

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 1462

Data: 15.05.81

Pg.: _____

Xavantes prendem e depois soltam coronel da Funai na Reserva de Sangradouro

Brasília — A Fundação Nacional do Índio informou que o Coronel Anael Gonçalves, do Departamento-Geral de Operações e ex-interventor da Ajudância do órgão em Barra do Garça (MT), foi detido e depois solto pelos índios xavantes da Reserva de Sangradouro, que anteontem invadiram e saquearam quatro fazendas limites de sua área.

Segundo o assessor de Imprensa da Funai, Odil Telles, o Coronel Anael foi à reserva conversar com o cacique João Evangelista Babatire para acalmar os índios, mas acabou confundido com um fazendeiro e depois com um inimigo. Como havia a presença da Polícia Federal e da PM na párea, o Coronel Anael Gonçalves foi solto, e os índios aceitaram uma trégua de 60 dias para que os limites da reserva sejam definidos pela Funai.

TUPINIQUINS E GUARANIS

Sobre a atuação dos índios guaranis, do Espírito Santo, que desejam a demarcação de suas terras como a que está sendo feita para os tupiniquins, numa área junto à Ara-cruz Florestal, a Funai distribuiu nota de cinco itens sustentando que, basicamente, os guaranis não têm direito às terras que pleiteiam por serem nômades e estão atrapalhando a demarcação da reserva dos tupiniquins.

Segundo a nota da Funai, a terra que está sendo demarcada pertence aos tupiniquins e seus limites estão de acordo com as lideranças; os guaranis que lá se encontram estão de visita, porque são nômades e

decidiram reivindicar as terras sem ter direito a elas.

Embora os guaranis não vissem naquela área, de acordo com a Funai, os líderes tupiniquins confirmaram para membros do Departamento-Geral do Patrimônio Indígena (DGPI) que não os aceitariam como habitantes imemorais em suas terras.

“Caso os tupiniquins concordassem com a permanência dos guaranis na demarcação que está sendo feita” — diz a nota — “nas terras dos tupiniquins, uma área seria reservada para eles”. A nota conclui informando o sistema de nomadismo dos guaranis: eles surgem com um grande grupo na região, deixam a mulher e os filhos e seguem para outras reservas.